1. Quais são, a seu ver, as principais diferenças entre as seguintes licenças de software open-source:

GNU General Public License (GPL);

GPL v2;

GPL v3;

FreeBSD;

Apache;

MIT;

A diferença entre as três versões da licença GPL é de atualização. Sendo a GPL v3 a versão que mais segurança traz para o seu utilizador e torna explicita a proibição de varias formas de limitação do uso de um software, que não estavam nas duas versões anteriores. A diferença entre a GNU General Public License e a GPL v2 é a adição de uma cláusula que explica que se alguém decidir restringir o acesso ao código fonte ou ao total uso do software este perde também a possibilidade de poder distribuir o programa. A GNU General Public License é neste momento considerada obsoleta por as suas versões seguintes conterem a sua base e especificarem melhor que é proibido limitar o uso do software usando restrições.

A licença FreeBSD comparada com o tipo de licenças GPL é muito mais livre pois esta apenas indica que deve-se manter sempre os créditos dos autores do código, não colocando restrições a como é usado o código e se este é disponibilizado junto com o software, enquanto as licenças GPL caso seja feita uma versão comercial do programa é obrigatório ser disponibilizado o código fonte. O tipo de licença FreeBSD devido as suas características e mais compatível com outros softwares livres ao contrario do tipo de licença GPL que impõe algumas restrições que a tornam incompatíveis.

A licença Apache é parecida com o tipo de licença FreeBSD sendo diferente nos pontos sobre a patente de software, que indicia que todos os que contribuírem com código para esse software com este tipo de licença autoriza também o uso da sua patente para que o código contribuído por este seja também distribuído juntamente com o software. Neste tipo de licença também é exigido que sejam indicadas as mudanças significativas que foram feitas no código em comparação com o original.

A licença MIT é também muito semelhante com a licença FreeBSD, porem esta não tem varias versões com clausulas e é muito mais explicita nos seus usos, sendo a MIT muito mais simples e apenas sendo obrigatório que o produto venha acompanhado da licença. Sendo esta licença a mais permissiva de todas as que foram aqui referidas.

2. Qual delas é a mais permissiva?

O tipo de licença que é mais permissiva é a MIT.

3. Em que circunstâncias se vê licenciar o seu software como open-source?

Vejo-me a licenciar o meu software como open-souce quando tomar a decisão de que quero que o meu software cresça conforme a comunidade que o utiliza, ganhe modificações e se torne mais versátil.

4. O que é a FSF e para que fins foi constituída.

A FSF é a Free Software Foundation (Fundaçao para o Software Livre), é uma fundação sem fins lucrativos fundada por Richard Stallman. Esta fundação desenvolve também as licenças GPL, entre outras como a AGPL, FDL e LGPL.

A Free Software Foundation foi constituída para promover a nível mundial a liberdade e direitos do utilizador e desenvolvedor, ou seja, garantir que qualquer utilizador possa ver, alterar e publicar o código do software que o utilizador usa.

5. Considera ainda fazer sentido haver licenças restritivas e meramente comerciais? Porquê?

Sim. Porque dependendo do software que se cria ou as suas finalidades, o criador do software na minha opinião acho que tem o direito de escolha do tipo de licenças que quer usar, podendo escolher se este tem restrições ou não, ou ate se este terá fins lucrativos.

6. De que forma, na sua perspectiva, a migração constante do software para a "cloud" veio afectar a forma como se licencia o software.

Na minha perspetiva esta migração do software para as clouds não veio afetar o licenciamento de software. Pois o tipo de licenciamento que o software tem não interage com esta migração.

7. Se estiver a negociar com um cliente um contrato de software à medida, que partes desse software podem/devem ser "livres" e quais não são recomendáveis?

As partes que podem ser livres num software á medida podem ser as bibliotecas que foram utilizadas ou criadas, as que não devem de estar livres, são as que interferem com a segurança e pleno funcionamento do software, para evitar que exista roubo de dados ou danos no software feito por terceiros.